

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LINGUA INGLESA III

Carga horária: 100 horas/aula

Docente: Profa. Dra. Odete Burgeile

2019/2

PROGRAMA

I Ementa:

O estagiário desenvolverá 60 horas de atividades de participação, atuando juntamente com o professor regente da disciplina da escola, campo de estágio, nas seguintes atividades: exposição de assuntos à classe; estudos dirigidos; orientação de grupos de estudos, direção ou participação em discussões, debates, pesquisa; aplicação de testes, exercícios, provas; outras atividades autorizadas pelo professor regente. O estagiário desenvolverá 20 horas de regência na sala de aula, bem como 20 horas para planejamento. Entende-se por regência de aula atividades em que o estagiário ministra aulas do programa de curso do professor regente das escolas públicas, particulares ou comunitárias do Ensino Médio e Fundamental.

II Objetivos

Expandir o conhecimento e refletir criticamente sobre as diferentes áreas de atuação do Estágio Supervisionado, com ênfase no ensino-aprendizagem de línguas e literaturas estrangeiras, nas políticas para o ensino de línguas estrangeiras e nos novos recursos tecnológicos. Proporcionar meios para os discentes desenvolverem o espírito de pesquisa e observação crítica dos fatos científicos.

III Procedimentos didáticos

A disciplina será ministrada através de seminários, estudo dirigido de textos acadêmicos, prática da produção de textos impressos, socialização das produções de textos e das atividades de regência assim distribuídas:

1. Seminários, estudo dirigido de textos acadêmicos. Prática das atividades que serão utilizadas nas escolas, através da interação com os próprios colegas (32 horas).
2. Desenvolvimento de atividades de regência nas escolas, sob a orientação do professor do estágio (40 horas/aula).
3. Orientações individuais presenciais e virtuais do projeto do estágio e do relatório final (24 horas/aula).
4. Seminários de avaliação dos projetos de estágio: socialização de experiências (04 horas/aula).

IV Conteúdo programático

Discussões teóricas através de seminários referentes à sala de aula de línguas estrangeiras e seus condicionantes:

1. Escolha e uso de livros didáticos publicados.
2. Planejamento e gerenciamento das aulas.

3. A autonomia na aprendizagem de Língua Inglesa.
4. A aula comunicativa de língua inglesa: princípios.
5. Sequências didáticas utilizando como ferramenta as novas tecnologias: histórico sobre o uso das novas tecnologias na educação e a apresentação de ferramentas para auxílio no ensino-aprendizagem de línguas.
6. Apresentação e discussão de produtos de aprendizagem de língua inglesa.

V Avaliação

100 pontos – relatório final com o projetos do estágio

100 pontos – seminários e produção de textos

VI Referências bibliográficas:

Básicas

MOROSOV, I.; MARTINEZ, J. S. *A didática do ensino e a avaliação da aprendizagem em língua estrangeira*. Curitiba: IBPEX, 2008.

BURGEILE, Odete (org.) *Linguagem e educação: análises e perspectivas*. Porto Velho: Edufro, 2013. Disponível em: <www.edufro.unir.br> Acesso em: 20 de fev. de 2019.

IANESKO, R. A. e BURGEILE, O. A utilização das TICs na formação de futuros docentes. *3º CIELLI - Colóquio Internacional de Estudos Linguísticos e Literários*, 2014.

LIMA, M. M. ; BURGEILE, O. (Org.) . *Iniciação à docência e educação escolar: o PIBID na Universidade Federal de Rondônia*. 1. ed. Porto Velho: Temática, 2018. v. 1.

PEREIRA, Rélenny V. B. C. *Vozes da aprendizagem de língua inglesa: em busca da autonomia*. 2018. Dissertação em Mestrado em Letras - Universidade Federal de Rondônia. Orientador: Odete Burgeile. Disponível em: <www.mestradoemletras.unir.br> Acesso em: 20 de jan. de 2019.

Complementares

BURGEILE, Odete. (org.) *Práticas educacionais no ensino de línguas e de literaturas*. Florianópolis: Pandion, 2013.

CHEDIAK, S. *Biletramento na educação bilíngue: aquisição do português e inglês em contexto escolar*. Curitiba: Apris Ltda, 2019.

LEFFA, Vilson J. *Autonomy in Language Learning*. Porto Alegre: Ed. Universidade/ UFRGS, 1994.

TRENTIN, Cleci Irene. *O ensino comunicativo de línguas estrangeiras e a abordagem natural*. Disponível em: <<http://www.cefetpr.br/deptos/dacex/revista4/cleci.htm>>. Acesso em: 01 jan. 2005.

OBS 1: outras bibliografias poderão ser acrescentadas no desenvolvimento da disciplina.

OBS 2: Conforme Resolução 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997, “a frequência mínima para aprovação quanto à assiduidade é de 75% da carga horária da disciplina, conforme estabelecido por Lei.

QUADRO DE PROGRAMAÇÃO 2019-2 (as aulas teóricas terão 5 tempos de aula)

Mês	Dias letivos	Atividades
Agosto	8, 15, 22, 29	08: Apresentação do programa e avaliação. Escolha e uso de livros didáticos publicados. 15: continuação da: Escolha e uso de livros didáticos publicados. 22: Planejamento e gerenciamento das aulas 29: A autonomia na aprendizagem de Língua Inglesa.
setembro	5, 12, 19, 26	05: A aula comunicativa de língua inglesa: princípios, temas transversais e micro-aulas 12: Sequências didáticas utilizando como ferramenta as novas tecnologias: histórico sobre o uso das novas tecnologias na educação e a apresentação de ferramentas para auxílio no ensino-aprendizagem de línguas. 19: Apresentação e discussão de produtos de aprendizagem de língua inglesa. 26: Inserção na Comunidade Escolar concomitantemente às orientações para o desenvolvimento do projeto
outubro	3, 10, 17, 24, 31	03 a 24: Inserção na Comunidade Escolar concomitantemente às orientações para o desenvolvimento do projeto 31: Orientação para elaboração do relatório
novembro	7, 14, 21, 28	07 a 21- Inserção na Comunidade Escolar concomitantemente às orientações para o desenvolvimento do projeto 28: Socialização dos resultados do estágio

Professora Dra. Odete Burgeile

Obs.: Este plano pode ser flexível de acordo com as demandas durante o semestre.